

TDAH EM ADULTOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E QUALIDADE DE VIDA

Maria Alcía Vieira Brandão ¹
Hellen Milênia Leal da Silva ²
Adriana de Andrade Gaião e Barbosa ³

RESUMO

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurobiológica que afeta de 5% a 8% da população a nível mundial, caracterizada por dificuldades de atenção, impulsividade e hiperatividade. Pesquisas indicam que cerca de 67% das crianças diagnosticadas com TDAH mantêm os sintomas na idade adulta, afetando várias esferas da vida, incluindo acadêmica, profissional, afetiva e social. Anteriormente, havia a crença de que o transtorno só poderia ser diagnosticado após os 12 anos de idade. Apesar dos estudos extensos sobre o TDAH em adultos, o diagnóstico exclusivamente na fase adulta permanece desafiador. Nesse contexto, o TDAH frequentemente é percebido como uma condição invisível devido ao disfarce dos sintomas, que se refletem em dificuldades de relacionamento, organização, humor e uso abusivo de substâncias, muitas vezes associados a outras condições (comorbidades). Essa complexidade torna o diagnóstico desafiador. Entretanto, a detecção precoce e a intervenção terapêutica adequada têm o potencial de diminuir consideravelmente os sintomas. Sendo assim, o artigo trata-se de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de examinar de forma abrangente a literatura atual sobre o Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade em adultos, explorando suas características clínicas, diagnóstico, comorbidades, impactos nos diversos aspectos da vida adulta e abordagens terapêuticas, visando fornecer uma compreensão aprofundada dessa condição. Em conclusão, destaca-se a urgência de pesquisas nesta área. Além disso, dado que este é um campo de estudo relativamente recente, compreende-se que novas pesquisas podem beneficiar tanto os profissionais na identificação do transtorno quanto os indivíduos afetados, proporcionando uma melhor qualidade de vida em termos afetivos, emocionais, sociais, acadêmicos e profissionais.

Palavras-chave: TDAH, Adultos, Impactos, Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento, definido por um padrão contínuo de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que compromete o funcionamento ou o desenvolvimento da pessoa (American Psychiatric Association, 2022). Embora seja geralmente

¹ Graduanda do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, mariaaliciavb@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, hellenmilenialeals@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em Psicologia, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, adrianagaião@uol.com.br;

diagnosticado na infância, pesquisas indicam que sua prevalência varia entre 6% e 7% da população geral (Rohde *et al.*, 2000).

De acordo com o DSM-IV (American Psychiatric Association, 1994), pesquisas indicam que, em média, 67% das crianças diagnosticadas com TDAH mantêm os sintomas na idade adulta, impactando negativamente a vida acadêmica, profissional, afetiva e social. O diagnóstico de TDAH em adultos continua sendo clínico, baseado em uma anamnese detalhada, no uso de critérios clínicos bem estabelecidos e na experiência em realizar o diagnóstico diferencial de outros transtornos psiquiátricos (Mattos *et al.*, 2006).

O TDAH em adultos é frequentemente considerado uma condição disfarçada, pois seus sintomas tendem a ser encobertos por dificuldades em relacionamentos afetivos e interpessoais, problemas de organização, alterações de humor e abuso de substâncias, frequentemente associados a comorbidades (Barkley, 2002; Phelan, 2005).

A impulsividade se manifesta pelo envolvimento excessivo em atividades ou conversas que apresentam um alto risco de consequências. Nos adultos, essa impulsividade tende a ter impactos mais sérios do que na infância, podendo resultar em decisões precipitadas, como o término repentino de relacionamentos ou a demissão sem uma alternativa definida (Silva *et al.*, 2022).

Os principais objetivos da avaliação de um adulto para o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) são identificar sintomas e comportamentos que correspondam aos critérios diagnósticos do DSM-5 (American Psychiatric Association, 2014), avaliar o impacto desses sintomas na vida do paciente e excluir outros transtornos, como transtornos de humor e/ou ansiedade. Os sintomas devem ser persistentes e suficientemente graves para causar comprometimento psicossocial significativo (Silva *et al.*, 2022).

Estudos mostram que o recomendado é que o tratamento inicial para adultos com TDAH seja baseado no uso de medicamentos, em vez da terapia cognitivo-comportamental (TCC). Pois, ensaios clínicos de curto prazo com medicamentos para adultos com TDAH demonstraram eficácia significativa na redução dos sintomas e na melhoria do funcionamento cotidiano (Silva *et al.*, 2022).

Sendo assim, essa pesquisa tem como objetivo examinar de forma abrangente a literatura atual sobre o Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade em adultos, explorando suas características clínicas, diagnóstico, comorbidades, impactos nos

diversos aspectos da vida adulta e abordagens terapêuticas, visando fornecer uma compreensão aprofundada dessa condição.

METODOLOGIA

Esta pesquisa adota o formato de revisão bibliográfica. Conforme Almeida (2011), esse tipo de pesquisa tem como objetivo estabelecer conexões entre conceitos, características e ideias, frequentemente integrando dois ou mais temas distintos.

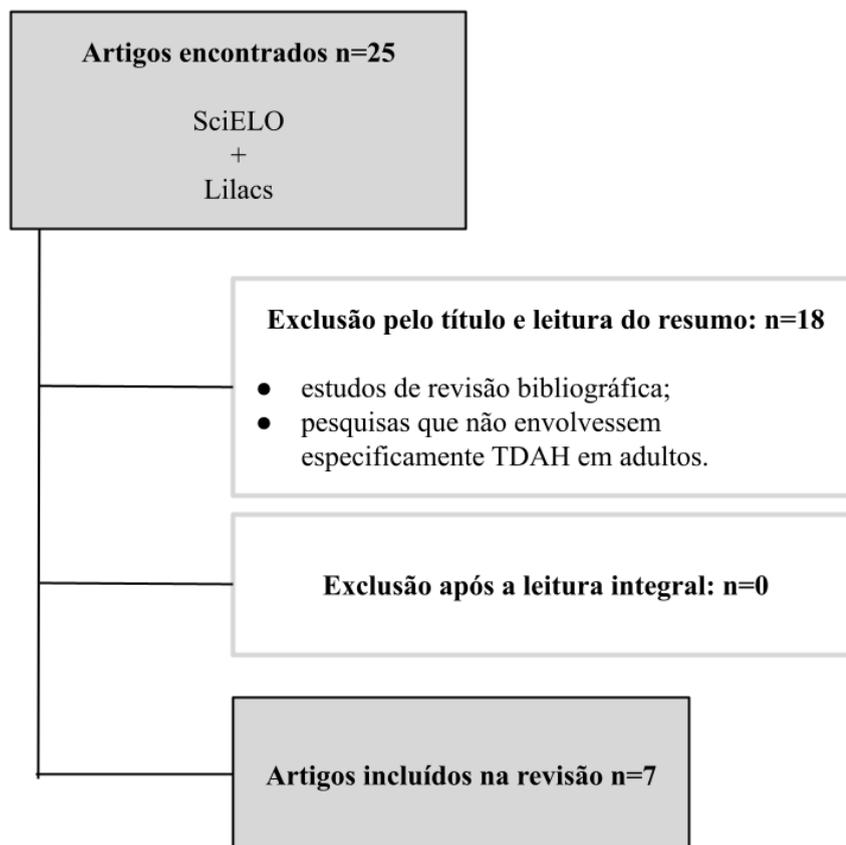
A busca pelos estudos foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), abrangendo artigos publicados nos últimos quatro anos (2020-2024), disponíveis em português.

Para a busca, foi utilizada a seguinte combinação de termos de pesquisa: “TDAH” AND “Adultos”. Não houve nenhuma restrição quanto aos tipos de estudos. Outros termos de pesquisa não obtiveram resultados.

Os critérios de inclusão para este estudo foram definidos para garantir a relevância e a qualidade das pesquisas selecionadas, que incluíam no seu escopo a população de adultos, com a temática de transtorno do déficit de atenção/hiperatividade em adultos. Para garantir a qualidade e a relevância dos estudos incluídos nesta revisão, foram estabelecidos os seguintes critérios de exclusão: pesquisas que não envolvessem especificamente TDAH em adultos.

Os títulos e resumos foram avaliados de forma independente por dois revisores. Artigos que não forneceram informações suficientes no título e no resumo foram incluídos para avaliação posterior e leitura completa. A figura 1 apresenta o fluxograma da dinâmica de seleção dos artigos.

Figura 1. Fluxograma da seleção de artigos.



Fonte: dados da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussões deste estudo são apresentados com base na análise dos artigos selecionados, cujas informações foram organizadas no Quadro 1 para facilitar a compreensão e síntese dos principais achados.

Quadro 1 - Características dos artigos selecionados

Título	Autores	Ano de publicação
Comentários sobre o TDAH na educação de jovens e adultos: uma mini revisão.	Kaynara Trevisan; Ana Paula Bond Mesquita; Renata Cristina Pereira; Tales Alexandre Aversi-Ferreira.	2021
A Importância do Diagnóstico de TDAH em Adultos.	Laura Rodrigues Macedo; Pablo Almeida Rocha.	2024
Dificuldades de leitura de estudantes universitários com TDAH: um estudo da influência	José Ferrari Neto; Gustavo Lopez Estivalet; Priscilla de Albuquerque Almeida.	2023

da memória de trabalho na compreensão do leitora.		
Desafios no Diagnóstico de TDAH em Adultos.	Pablo Almeida Rocha; Isabella Caroline de Freitas Domingos; Isadora Barreto Silva; Julia Moura de Barros Barreto; Luiza Abreu Moreno Paro; Maria Fernanda Inocente Messias Pinheiro; Rachel Araújo Gonçalves Coelho.	2024
Protocolo de diagnóstico e tratamento de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos no Hospital Universitário Wálter Cantídio (HUWC).	Andrea Dantas Mota; Bruno Strauss Timbó Vasconcelos; Gustavo Câmara Landim; Maria da Glória Fontenelle Araújo Siqueira; Vívian Ribeiro Carvalho; Nara Fabíola Costa de Brito.	2024
Aspectos clínicos, diagnóstico diferencial e tratamento de jovens com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).	Júlia de Oliveira Alves; Ana Carolina Nakao e Borges; Marcela Cardoso e Castro; Paula Marynella Alves Pereira Limaves	2023
TDAH em adultos e suas implicações no âmbito acadêmico.	Michely Aparecida da Silva; Tamires Jordão Laport.	2021

Fonte: dados da pesquisa.

Características Clínicas

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por um conjunto de sintomas que incluem desatenção, hiperatividade e impulsividade. Esses sintomas se manifestam de diversas maneiras, afetando a vida cotidiana dos indivíduos. A desatenção se refere à dificuldade em manter o foco nas tarefas, enquanto a hiperatividade se manifesta em comportamentos como inquietação e dificuldade em permanecer sentado (Alves *et al.*, 2023).

A impulsividade pode levar a decisões precipitadas e indiretas em conversas, impactando relações sociais e acadêmicas (Mota, 2024). A apresentação dos sintomas pode variar ao longo da vida, com a hiperatividade tendendo a diminuir na idade adulta, enquanto a desatenção pode persistir (Silva; Laport, 2021).

A compreensão dessas características clínicas é crucial para o diagnóstico e a implementação de abordagens terapêuticas eficazes que atendam às necessidades específicas de cada indivíduo.

Diagnósticos

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais Quinta Edição (DSM-5), vários sintomas de desatenção ou hiperatividade/impulsividade já estão presentes antes dos 12 anos de idade, ocorrendo em dois ou mais ambientes. Pelo menos cinco critérios devem ser preenchidos dentre os nove critérios de desatenção e/ou pelo menos cinco critérios de hiperatividade e impulsividade, por pelo menos seis meses. O exame físico costuma ser normal, e o diagnóstico é clínico, prescindindo de exames.

O diagnóstico do TDAH em adultos é um processo complexo que requer uma avaliação cuidadosa e multidimensional. Os critérios diagnósticos, como os estabelecidos pelo DSM-5, são frequentemente utilizados para guiar o processo (Mota, 2024). A dificuldade em diagnosticar o TDAH em adultos é exacerbada pela sobreposição de sintomas com outras condições, como transtornos de ansiedade e depressão, o que pode levar a diagnósticos errados (Rocha *et al.*, 2024).

Além disso, a falta de conscientização sobre o TDAH em adultos contribui para o subdiagnóstico, resultando em um número significativo de indivíduos não diagnosticados que sofrem com os impactos do transtorno (Trevisan *et al.*, 2021).

Essa complexidade no diagnóstico ressalta a importância de uma abordagem abrangente que considere a história clínica do paciente, os contextos em que os sintomas ocorrem e a necessidade de uma avaliação diferenciada para identificar comorbidades que podem coexistir com o TDAH.

Comorbidades

O TDAH em adultos frequentemente está associado a comorbidades, como transtornos de humor (ansiedade e depressão), abuso de substâncias e dificuldades de aprendizagem. Estudos indicam que aproximadamente 70% dos adultos com TDAH apresentam pelo menos uma comorbidade psiquiátrica, o que complica ainda mais o diagnóstico e o tratamento (Rocha *et al.*, 2024).

As comorbidades associadas a esse transtorno são uma preocupação significativa, pois muitos indivíduos apresentam condições concomitantes que complicam o tratamento. Estudos indicam que a prevalência de comorbidades, como transtornos de ansiedade, depressão e dificuldades de aprendizagem, é alta entre indivíduos com TDAH (Neto *et al.*, 2023).

A ausência de um diagnóstico adequado pode levar a um aumento nas incidências de comorbidades psiquiátricas, como depressão e abuso de substância, além de impactos negativos em aspectos sociais e profissionais (Macedo, 2024). Portanto, a identificação e o tratamento dessas condições concomitantes são cruciais para um manejo eficaz do TDAH (Mota, 2024).

Sendo assim, uma abordagem terapêutica que considere tanto o TDAH quanto às comorbidades associadas é fundamental para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados e otimizar os resultados do tratamento.

Impactos na Vida Adulta e Abordagens Terapêuticas

Os impactos do TDAH na vida adulta são profundos e abrangem diversas áreas, incluindo a vida acadêmica, profissional e social. Adultos com TDAH podem evoluir com maiores taxas de divórcios e dificuldades na criação dos filhos. No trabalho, tendem a apresentar pior desempenho, ocupando funções aquém das suas potencialidades, além de um maior índice de desemprego e de riscos de acidentes (Mota, 2024).

Frequentemente enfrentam desafios significativos em ambientes acadêmicos, como dificuldades de concentração e organização, que podem levar a um desempenho acadêmico insatisfatório (Silva; Laport, 2021). As autoras ressaltam ainda que é preciso existir uma colaboração entre a universidade, os docentes e as famílias, enfatizando a importância de um suporte multiprofissional que leve em consideração as necessidades específicas dos alunos.

Além disso, a falta de compreensão e apoio por parte de educadores e trabalhadores pode resultar em estigmatização e marginalização, exacerbando a sensação de invisibilidade que muitos adultos com TDAH experimentam (Trevisan *et al.*, 2021).

As abordagens terapêuticas para o TDAH incluem disciplinas farmacológicas, como o uso de estimulantes, e psicoterapias, que têm indicação de eficácia na redução dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos (Alves *et al.*, 2023). A combinação de abordagens terapêuticas personalizadas, que consideram as necessidades individuais e as comorbidades, é fundamental para o sucesso do tratamento (Macedo, 2024).

É necessário um diagnóstico preciso e um plano de tratamento adequado, que pode incluir terapia psicofarmacológica e acompanhamento contínuo, para minimizar os

sintomas e melhorar o humor (Silva; Laport, 2021). Dessa forma, a combinação dessas abordagens oferece um caminho promissor para enfrentar os desafios associados ao transtorno, possibilitando uma vida mais produtiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo revisou de forma abrangente a literatura sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos, destacando as suas características clínicas, desafios diagnósticos, comorbidades e impactos na vida adulta. Evidencia-se que o TDAH é um transtorno que persiste em grande parte dos indivíduos diagnosticados na infância, afetando significativamente a vida acadêmica, profissional e social.

O diagnóstico de TDAH em adultos continua sendo desafiador, em grande parte devido à sobreposição de sintomas com outros transtornos, como ansiedade e depressão, e ao subdiagnóstico comum nessa faixa etária. Além disso, a coexistência de comorbidades agrava o quadro, tornando essencial uma abordagem diagnóstica multidisciplinar para uma identificação adequada.

Os impactos do TDAH em adultos são profundos, afetando tanto a vida profissional quanto a vida pessoal. As dificuldades de concentração, organização e tomada de decisões podem resultar em menores realizações profissionais e dificuldades de relacionamento. A identificação e o tratamento precoce das comorbidades são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados.

As abordagens terapêuticas incluem o uso de medicamentos, que demonstram eficácia na redução dos sintomas, e intervenções psicossociais, como a terapia cognitivo-comportamental, que auxiliam no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento. A combinação dessas terapias tende a ser a abordagem mais eficaz.

Em conclusão, o TDAH em adultos é uma condição que demanda maior atenção dos profissionais de saúde e pesquisadores. O aumento da conscientização e o desenvolvimento de métodos de diagnóstico mais precisos são essenciais para que os indivíduos afetados possam receber um tratamento adequado e melhorar sua qualidade de vida em termos afetivos, emocionais, sociais e profissionais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. de S. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva.** São Paulo: Atlas, 2011.

ALVES, J. de O. .; BORGES, A. C. N. e .; CASTRO, M. C. e .; LIMA, P. M. A. P. . Clinical aspects, differential diagnosis and treatment of young people with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD). **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. e0112239941, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i2.39941. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39941>. Acesso em: 27 oct. 2024.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1994.FERRARI

BARKLEY, R. A. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH): guia completo e autorizado para os pais, professores e profissionais da saúde.** Tradução de Luís Sérgio Roizman. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MACEDO, L. R.; ROCHA, P. A. A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE TDAH EM ADULTOS. **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 17, n. 8, p. e6036 , 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n8-152. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6036>. Acesso em: 27 out. 2024.

MATTOS, Paulo et al. Painel brasileiro de especialistas sobre diagnóstico do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) em adultos. **Rev. Psiquiatr RS** jan/abr 2006; n. 28, v. 1, p. 50-60. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-81082006000100007&script=sci_arttext&lng=pt. Acesso: 27 out. 2024.

MOTA, A. D.; VASCONCELOS, B. S. T.; LANDIM, G. C.; SIQUEIRA, M. da G. F. A.; CARVALHO, V. R.; BRITO, N. F. C. de. Protocolo de diagnóstico e tratamento de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos no Hospital Universitário Wálter Cantídio (HUWC). **Revista de Medicina da UFC**, [S.L.], v. 64, n. 1, p. 1-5, 19 jan. 2024. Revista de Medicina da UFC. <http://dx.doi.org/10.20513/2447-6595.2024v64n1e83214>. Acesso em: 27 out. 2024.

NETO, J.; LOPEZ ESTIVALET, G.; DE ALBUQUERQUE ALMEIDA, P. Dificuldades de leitura de estudantes universitários com TDAH: um estudo da influência da memória de trabalho na compreensão leitora. **Diacrítica**, [S. l.], v. 36, n. 1, p. 163–182, 2022. DOI: 10.21814/diacritica.4779. Disponível em: <https://revistas.uminho.pt/index.php/diacritica/article/view/4779>. Acesso em: 27 out. 2024.

PHELAN, T. W. **TDA/TDAH: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.** Tradução de Tatiana Kassner. São Paulo: M. Books do Brasil Editora, 2005.

ROCHA, P. A.; DOMINGOS, I. C. de F.; SILVA, I. B.; BARRETO, J. M. de B.; PARO, L. A. M.; PINHEIRO, M. F. I. M.; COELHO, R. A. G. DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO DE TDAH EM ADULTOS. **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 17, n. 6, p.

e5372 , 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n6-060. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5372>. Acesso em: 27 out. 2024.

ROHDE, L. A.; *et al.* Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 22, n. II, p. 7-11, 2000.

SILVA, M. A.; LAPORT, T. TDAH em adultos e suas implicações em âmbito acadêmico. **Revista Mosaico**, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 34-40, 20 ago. 2021. Universidade Severino Sombra. <http://dx.doi.org/10.21727/rm.v12i2.2547>. Acesso em: 27 out. 2024.

SILVA, M. M. da; *et al.* Revisão bibliográfica: TDAH em adultos / Literature review: TDAH in adults. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 29571–29578, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n4-444. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/46936>. Acesso em: 27 oct. 2024.

TREVISAN, K.; MESQUITA, A. P. B.; PEREIRA, R. C.; AVERSI-FERREIRA, T. A. Comments on ADHD in youth and adult education: a mini review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 10, p. e342101019061, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i10.19061. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19061>. Acesso em: 27 out. 2024.